

CEDI - P. I. B.
DATA 01/12/86
COD. UKD 02

Equipe do Projeto Kawahíb
Av. Ipiranga, 97
Caixa Postal 615
78.001 Cuiabá - MT.

OXFAM
A/C Sr. Tony Gross
Caixa Postal 1987
50.000 Recife - PE

Cuiabá, 19 de novembro de 1986

Assunto: Expedição à Área Indígena Kawahíb.

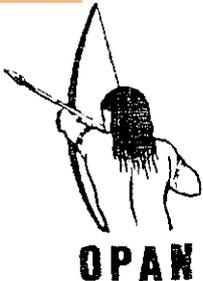
Ref.: BRZ 493 A6 "Projeto de Atuação Junto aos Índios Kawahíb".

Prezados Amigos da OXFAM,

vimos por meio desta informar-lhes sobre o desenrolar dos encaminhamentos dos trabalhos propostos pela Equipe do Projeto Kawahíb, de acordo com a programação inserta na correspondência enviada em 25.07.86.

Conforme o previsto, o passo inicial para a continuidade das atividades constava de nova entrada em área indígena, visando o contato com o grupo Kawahíb e a coleta de dados julgados indispensáveis pelo órgão indigenista oficial para a eleição jurídica da mesma.

Logo após a recepção dos recursos destinados ao Projeto (24.07.86), João Lobato, membro da Equipe, deslocou-se para Porto Velho e, posteriormente, Ji-Paraná, em Rondônia, com o intuito de agilizar os encaminhamentos necessários à entrada em área. Estes encaminhamentos constavam das seguintes ações, conjugadas e inerentes ao trabalho proposto:



a) Estruturação da expedição, reunindo material, suprimentos e pessoal necessários, incluindo a necessária liberação por parte da FUNAI da índia "Rita", membro do grupo indígena em questão, que estava prestes a ser transferida definitivamente para Porto Velho, onde permaneceria sob a guarda de uma funcionária do órgão, ou então, segundo proposta de Sydnei Possuelo, faxineira do mesmo.

b) Contatos com a Administração Regional da FUNAI, a fim de obter junto a esta a autorização oficial e apoio logístico para a entrada e trabalhos em área, incluindo a cessão de um rádio-transmissor portátil, sem o qual seria temerosa a permanência na mesma, e a liberação de dois índios Tenharím, os quais, cuja semelhança linguística com os Kawahíb, seriam úteis não só como integrantes da expedição, como também virtuais intérpretes em caso de se estabelecer contato com membros do grupo indígena.

Destas requisições logísticas depreende-se que, primordialmente em função das limitações financeiras a que ainda está sujeito o trabalho, foi impossível desempenhá-lo de forma completamente autônoma, onde não estivéssemos, mesmo que em parte, sob dependência de terceiros não comprometidos com o desenvolvimento das atividades previstas.

Tais contatos visavam, ainda, o comprometimento do órgão indigenista oficial, pressionando-o a assumir ao menos uma parcela de sua responsabilidade para com este grupo indígena.

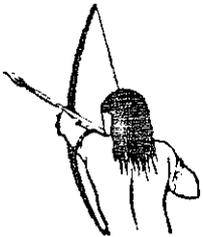
Paralelamente a este deslocamento, Rosa Cartagenes, membro da Equipe, permaneceu em Cuiabá, efetivando os contatos e providências iniciais necessárias ao encaminhamento do "Encontro Sobre Índios Isolados e de Contato Recente", promovido pela OPAN e CIMI com o apoio da OXFAM (Projeto BRZ 320 A6), e cuja organização ficou ao encargo da Equipe.



Após a ida à Porto Velho, onde conseguiu-se da FUNAI a autorização oficial para a entrada em área, a liberação de "Rita" e o comprometimento verbal quanto à providência do apoio solicitado (cessão de rádio-transmissor portátil e liberação dos índios Tenharim), retornou-se a Ji-Paraná, base mais próxima para o deslocamento aéreo até a área em questão, e onde se encontrava "Rita".

A estadia em Ji-Paraná desde então caracterizou-se por uma longa e desgastante espera pois, embora os itens requisitados à Administração Regional da FUNAI não implicasse em ônus para a mesma, a burocracia e morosidade pertinentes à ação deste órgão mais uma vez tornou-se patente, através do não encaminhamento em tempo hábil dos recursos solicitados. Cientes do descaso da FUNAI em tais questões, procuramos providenciar por conta própria índios da região que integrassem a expedição, em especial os Gavião e Arara que já haviam participado conosco em trabalhos anteriores no território Kawahíb (cf. "Relatório da 2ª Expedição - 85/86"); porém, a extrema situação de tensão na região, manifesta em conflitos constantes nas A.I. Igarapé Lourdes e A.I. Zoró, impediu que qualquer membro destes povos pudessem se ausentar para apoiar os trabalhos na Área Indígena Kawahíb, uma vez que o órgão indigenista oficial demonstrava-se impotente e incompetente para solucionar os conflitos e assegurar os direitos territoriais indígenas.

Esta espera significou quase 40 dias de insistências, telefonemas, protestos e enfrentamentos com a burocracia oficial. Durante este tempo, "Rita" permaneceu em Ji-Paraná sob nossa "tutela" e manutenção. Apenas em meados de setembro p.p., após nova ida a Porto Velho e pressões diárias contestando a irresponsabilidade da FUNAI que, a cada semana aludia novos motivos e alimentava novas promessas nunca cumpridas, conseguimos enfim a libera

**OPAN**

ção do rádio-transmissor (Intraco) e dos Tenharim, que só aceitaram integrar a expedição mediante assalariamento pago pelo Projeto. Em Porto Velho, também já havíamos providenciado, em conjunto com a FUNAI, a liberação por parte da Secretaria Estadual de Saúde da Dra. Marise Fonseca, médica do Estado lotada em Ji-Paraná, integrante das expedições anteriores. Em Ji-Paraná, já providenciáramos o engajamento de Sérgio, mateiro da região, bem como todos os suprimentos necessários à expedição.

Concomitantemente, Rosa Cartagenes deslocou-se para as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, a fim de executar o levantamento etnográfico e linguístico proposto no cronograma de trabalho da Equipe (cf. carta de 25.07.86). O relatório deste levantamento encontra-se em anexo.

A equipe da expedição foi composta por: João Lobato, indigenista da OPAN, Marise Oliveira Fonseca, médica do Estado, Sérgio, mateiro local, Pedro Lobato e Aristeu, índios Tenharim, da A.I. Marmelos e a índia "Rita". A expedição foi levada a cabo de 19.09 à 15.10.86, novamente, contra os nossos propósitos, durante o período inicial das chuvas.

Durante este período, vários deslocamentos na mata foram feitos, quer retomando os trajetos anteriormente percorridos, onde já havíamos constatado sinais dos índios, quer em rotas ainda não verificadas. Novos e recentes sinais evidentes da ocupação indígena foram registrados, inclusive um túmulo recente (vide foto anexada à carta à FUNAI), identificado por "Rita" e reconhecido pelos Tenharim como o modo tradicional de enterrar seus mortos, ainda hoje praticado por parte dos grupos Kawahíb da região. Este fato reafirma nossas preocupações quanto à rápida depopulação e possível extinção a que está sujeito este grupo indígena.

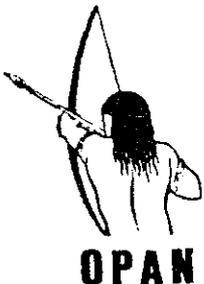


Dias antes de expirar o prazo para o término da expedição, e não tendo estabelecido contato com os Kawahíb, deslocamo-nos da sede "Central", onde até então estávamos baseados, para a sede principal da Fazenda Mudança, à margem esquerda do Rio Branco, com o intuito de coletar entre os seringueiros e demais ribeirinhos da região informações recentes sobre os índios, que recentemente haviam aparecido aos mesmos, sem contudo estabelecerem um contato mais próximo. Também efetuou-se o levantamento da situação fundiária da região, que caracteriza-se pela fase inicial da deflagração de um intenso fluxo migratório, em função dos planos de ocupação de projetos colonizadores, como por exemplo, a cidade de Filinto Muller, que está cada vez mais tornando-se um polo de atração para posseiros e demais trabalhadores Sem-Terra que acorrem à região. Tal ocupação aumenta, a curto prazo, as ameaças concretas que pairam sobre os Kawahíb e outros grupos indígenas vizinhos.

A expedição foi encerrada no dia 15 de outubro sem que tivéssemos efetivado o contato com o grupo em questão, pois não obstante o empenho da Equipe, fatores diversos como as dificuldades climáticas e o tempo limitado da expedição, que impede um acompanhamento preciso das atividades sazonais do grupo indígena, inviabilizam um desenvolvimento mais sistemático das atividades em área.

Finda a expedição, retornamos à Cuiabá, após rápida ida à Porto Velho para restituirmos "Rita" à responsabilidade da FUNAI, efetuarmos a devolução do rádio-transmissor cedido e colocar o órgão a par do levantamento efetuado.

Em Cuiabá, procedeu-se ao balanço dos recursos repassados ao Projeto Kawahíb pela coordenação da OPAN; para cuja conta haviam sido remetidos os recursos destinados ao Projeto. Quanto a este orçamento, gostaríamos de esclarecer que este "Projeto

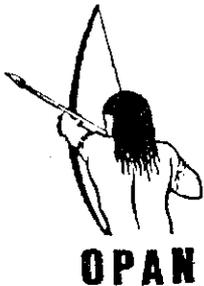


de Emergência" encaminhado à vossa entidade, foi discutido entre a coordenação da OPAN e a Equipe do Projeto e reconhecido como necessário e urgente por ambas; no entanto, o orçamento encaminhado pela OPAN esteve aquém dos custos reais dos trabalhos, tanto a nível dos deslocamentos aéreos propostos, quanto das demais despesas referentes a suprimentos e manutenção (vide orçamento em anexo). Procuramos retificar este problema logo que retornamos da Área Cinta Larga (março-maio/86), em contato pessoal por parte da Equipe e telefônicos, pela coordenação da OPAN, com o representante da OXFAM na região, Sr. Ronaldo Oliveira.

Somadas as despesas, constatou-se que os gastos efetivados, em função da longa espera e despesas de manutenção que esta acarretou (incluindo-se durante este período a manutenção de "Rita"), ultrapassavam em muito o crédito disponível ao Projeto. O débito em questão, que soma a quantia de Cz\$ 18.431.41, foram temporariamente ressarcidos através de empréstimo ao Projeto Cinta Larga. Os dados detalhados quanto à prestação de contas encontram-se no orçamento em anexo.

Após estes encaminhamentos, a Equipe, novamente reunida, procedeu aos últimos preparativos para o "Encontro Sobre Índios Isolados e de Contato Recente", de acordo com a proposta de organização firmada anteriormente, e cujos encaminhamentos gerais foram continuamente desempenhados por um dos membros da mesma.

O Encontro, cujo relatório já foi devidamente encaminhado à OXFAM, acrescentou em muito às discussões pertinentes à atuação junto aos grupos indígenas isolados, e em especial ao desenvolvimento do "Projeto de Atuação Junto aos Índios Kawahíb". Das discussões específicas referentes ao Projeto concluiu-se os seguintes encaminhamentos:

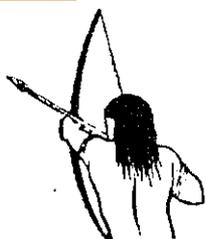


1 - TERRA:

- a) Proposta de mobilização de uma assessoria jurídica para definir, em conjunto com a Equipe, quais as estratégias jurídicas adequadas ao caso, em especial quanto à discussão sobre a eficácia da interdição e/ou delimitação da área.
- b) Desenvolvimento de um levantamento sistemático da região, que compreende a avaliação da situação fundiária da mesma e acompanhamento da problemática que envolve os diversos grupos indígenas nesta.
- c) Estabelecimento de contatos com o MIRAD, para levantar os critérios utilizados por este para reconhecimento dos territórios indígenas, a partir do que poder-se-á pressionar o órgão indigenista oficial através da requisição formal de informações sobre a situação dos territórios em questão.

2 - ALIANÇAS:

- a) Definir, através de clara avaliação política, quais os aliados em potencial à um avanço na luta indígena regional, entre os diversos órgãos e grupos que atuam na região (Estado, Igreja, Entidades etc.). A partir desta avaliação, investir nas articulações que conjuguem esforços aos objetivos propostos, bem como evitar aquelas que não acrescentem forças, e se contrapor às que se demonstrem lesivas aos direitos e interesses indígenas.
- b) Realizar uma política de esclarecimento quanto à situação indígena junto à população regional, através dos grupos que possam divulgar tais informações de forma acessível.
- c) Efetivar uma política de articulação com as entidades indigenistas viáveis, definindo os meios de materialização do apoio solicitado.
- d) Contatos com a União das Nações Indígenas, a fim de articular os índios da região, principalmente seus representantes, aos trabalhos desenvolvidos.

**OPAN**

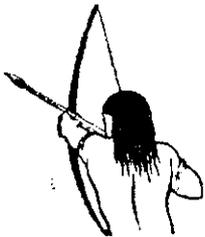
e) Tentativa de envolvimento dos grupos indígenas da região com a questão dos Kawahíb, em especial aqueles historicamente interligados por sua proximidade cultural com os mesmos, a fim de suscitar uma mobilização destes ao apoio à defesa do grupo.

3 - RECURSOS:

- a) Articulação com o CIMI Nacional e outras entidades indigenistas para o encaminhamento conjugado entre a Equipe e estes da captação de recursos junto às agências financiadoras convencionais.
- b) Ampliar as opções de contatos de apoio econômico, em especial junto à entidades financiadoras não profissionais, possibilitando maior autonomia para um trabalho alternativo junto aos Kawahíb e outros grupos indígenas da região.

As conclusões do Encontro, anexadas ao relatório do mesmo, priorizam o trabalho junto aos índios isolados, considerando-se a situação crítica e complexa que envolvem tais grupos. Após o Encontro, conforme decisão anterior da Assembléia da OPAN (jan/86), foi realizada em 31.10.86, uma reunião de discussão interna entre os membros presentes onde, entre outros itens, foram discutidos alguns encaminhamentos práticos quanto às atividades a serem desenvolvidas posteriormente pela Equipe.

Entre os itens propostos, foi sugerido o deslocamento da Equipe para São Paulo, com o intuito de reunir-se com alguns dos participantes do Encontro ligados ao trabalho em área junto a grupos indígenas isolados e/ou comprometidos com a causa dos mesmos. O objetivo desta reunião é o de encaminhar uma discussão mais precisa e direcionada aos problemas e perspectivas que envolvem o trabalho junto aos Kawahíb, produzirmos um quadro de atividades para uma ação não somente limitada à estes, mas que envolva um acompanhamento de toda a situação indígena na região. Esta posição surgiu da avaliação feita durante o Encontro sobre a situação tensa e complexa que envolve atualmente os po-

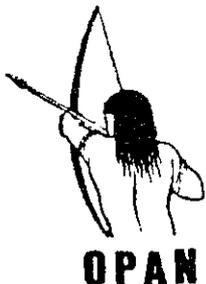
**OPAN**

vos Tupi da região (Zoró, Cinta Larga, Gavião, Suruí, Arara, Karipuna etc.), e que exige um apoio urgente e articulado nas referidas áreas. A partir de um conhecimento prévio da Equipe, através de trabalhos anteriores na região, aventou-se a possibilidade de um trabalho abrangente da mesma, sem excluir a presença na área dos "Tupi do Madeirinha" (Kawahíb), previamente programada em 2 a 3 entradas ao ano. A reunião em São Paulo visa a concatenação de propostas e estratégias a serem adotadas, as quais, posteriormente, serão levadas à Assembléia da OPAN, juntamente com as conclusões do Encontro quanto à necessidade de uma priorização do Projeto. Na Assembléia, a ser realizada em janeiro de 87, em Santarém (PA), o Projeto Kawahíb será apresentado, reunindo em sua exposição todo o aval à sua proposta angariado em seu desenvolvimento até o presente, para avaliação do mesmo quanto à sua inclusão entre os projetos oficiais da entidade.

Assim sendo, a Equipe estará prontamente se deslocando para Brasília, onde entrará em contato com o Secretariado Nacional do CEMI, encaminhando algumas conclusões e propostas referentes ao Encontro e ao Projeto, e posteriormente, nos dias 24 à 26 deste, reunir-se-á em São Paulo com membros do CEDI, CPI, FIPE e Museu Nacional, desenvolvendo propostas já aludidas. Posteriormente, os resultados desta reunião serão encaminhados à OXFAM.

Quanto ao prazo previsto para o término deste "Projeto de Emergência" financiado por vossa entidade, gostaríamos de retomar a questão do orçamento em débito e as atividades a serem encaminhadas.

Tanto o débito atual do Projeto, em virtude dos motivos já expostos, quanto a necessidade de darmos continuidade às atividades ligadas a este, conforme conclusão unânime dos vários setores indigenistas e companheiros da OPAN, participantes das



discussões desenvolvidas , dependem inicialmente de um ressarcimento e complementação de verbas, para saldarmos os débitos ao Projeto Cinta Larga, e para ajuda de custos da viagem à São Paulo. Gostaríamos, portanto de solicitar esta complementação de recursos para que, findo o prazo previsto (dez/86), fechemos a bom termo a proposta de atuação junto aos Kawahíb, deixando-lhe viva a possibilidade de continuidade, a ser desenvolvida através de um trabalho amplo de apoio aos povos Tupi da região limítrofe de MT/RO, e acrescentando dados indispensáveis e uma reflexão conjunta da estratégia de ação necessária à área. O valor necessário a esta complementação está registrado no orçamento em anexo, com suas devidas discriminações. Enfatizamos que, independente dos resultados até o momento obtidos em atividades na área Kawahíb, é de suma importância investirmos recursos e trabalho junto aos povos indígenas da região, caracterizada como uma das zonas mais conflituosas entre índios e brancos na atualidade, bem como darmos prosseguimento ao apoio específico aos grupos isolados, a fim de que nossa ação indigenista não se limite à mera denúncia, após massacres irrecuperáveis.

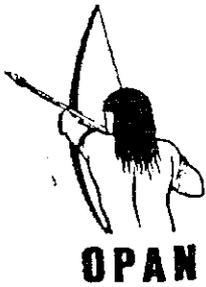
Sendo o que tínhamos para o momento, e esperando podermos sempre contar com o apoio e acompanhamento da OXFAM ao trabalho que vimos realizando, bem como no comprometimento em defesa dos povos indígenas, despedimo-nos agradecendo a atenção e colaboração que esta entidade nos têm dispensado, e permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

cc: CIMI Nacional
OPAN

Rosa Cartagenes

João Lobato



ORÇAMENTO FINANCEIRO

BRZ 493 A6 "Projeto de Atuação Junto aos Índios Kawahíb"

Prestação de Contas do Período de 01.08 à 20.11.86

	Cz\$
1 - ENTRADA(OXFAM)	42.800.00
2 - DESPESAS:	
a) Alimentos e Utensílios p/ Trabalho	6.273.86
b) Ferramentas Diversas	1.530.00
c) Alimentação/Manutenção (Rita + 2 índios)..	2.098.04
d) Hospedagem /Manutenção (Equipe)	4,474.00
e) Material de Pesq./Documentação	3.493.98
f) Medicamentos/Tratamento Médico	2.444.27
g) Prestação de Serviços de Terceiros	2.700.00
h) Salários (Junho à Outubro) 2 Pessoas	16.000.00
i) Transportes: . Frete de avião(310.min.)...	17.500.00
. Ônibus,táxi, gasolina etc..	<u>4.417.26</u>
Total Global	61.231.41

1 - ENTRADA: Cz\$ 42.800.00
 2 - DESPESAS: Cz\$ 61.231.41
 Débito do Projeto -18.431.41

93 017 325/0001-68

Operação Anchieta - OPAN

Av. Ipiranga n° 97
 CEP 78 000

CUIABÁ

MT

Ivar L.V. Busatto
 Ivar L.V. Busatto
 Coord. Geral da OPAN



ORÇAMENTO FINANCEIRO

SOLICITAÇÃO DE RECURSOS

- 1 - Complementação de Recursos :
 - a) Conforme os Dados Pág. Anterior - DébitoCz\$ 18.431.41

- 2 - Solicitação de Ajuda de Custos:
 - a) Passagens de ônibus p/ 2 pessoas Ida/Volta Cuiabá/São Paulo.
 - b) Manutenção em Viagem e Estadia Durante 4 dias.

TOTAL SOLICITADOCz\$ 8.000.00

- I - Total dos Recursos Solicitados:
 - a) Complementação (Proj. BRZ 493 A6)Cz\$ 18.431.41
 - b) Ajuda de Custos p/ ViagemCz\$ 8.000.00
- TOTAL GLOBAL SOLICITADO 26.431.41

93 017 325/0001-68

Cuiabá, 21 de novembro de 1986

Operação Anchieta - OPAN

Av. Ipiranga n° 97
CEP 78.000

Cuiabá MT

Rosa Cartagenes

Ivar L. V. Busatto
 Ivar L. V. Busatto
 Coord. Geral da OPAN

João Carlos Lobato
Equipe Projeto Kawahib